



ABORDAGEM ENDODÔNTICA NÃO CIRÚRGICA EM ELEMENTOS DENTÁRIOS COM LESÃO PERIAPICAL ASSOCIADA A PROSERVAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA: RELATO DE CASO

¹ Jamile de Souza Vieira; ¹ Lídia Ibernnon Pereira; ¹ Beatriz Wallace Benchimol; ¹ Lucas Mateus Oliveira Alho; ² Alexandra Pieri; ³ Mariana Mena Barreto Pivoto João.

1 Graduando em odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Mestre em Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp; 3 Doutora em Odontologia, área de Endodontia pela Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/FOAr.

Área temática: Endodontia

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: jds.v.odo21@uea.edu.br¹; lip.odo21@uea.edu.br¹; bwb.odo21@uea.edu.br¹; lmoa.odo22@uea.edu.br¹; apieri@uea.edu.br²; mjoao@uea.edu.br³.

RESUMO

Após necroses pulpares, geralmente, ocorre a formação de periapicopatias inflamatórias, em resposta à invasão de microrganismos nos canais radiculares observadas em radiografias¹. Desse modo, tratamento endodôntico é adequado, a fim de realizar desinfecção e obturação hermética dos canais radiculares para sucesso clínico garantindo a erradicação dos microrganismos e redução da rarefação óssea periapical². O objetivo deste relato é apresentar a rápida regressão da lesão periapical nos elementos 11 e 12, através do tratamento endodôntico, destacando a importância do método de tratamento correto para cura da patologia. O presente relato aborda uma paciente do sexo feminino de 35 anos, encaminhada à Policlínica Odontológica da UEA com a queixa principal de dor ao comer. Ao exame intraoral foi observado que os elementos dentários 11 e 12 apresentavam-se com extensa fratura coronária. Radiograficamente, foi observada imagem radiolúcida em região apical sugestiva de lesão periapical, de acordo com índice PAI de Orstavik: score 4 associada aos elementos supracitados. Mediante aos testes clínicos e achados radiográficos, estabeleceu-se diagnóstico de periodontite apical assintomática. O tratamento estabelecido foi necropulpectomia, com realização da técnica Crown Down, associada ao Hipoclorito a 2,5%



e medicação intracanal HPG (hidróxido de cálcio, glicerina e paramonoclorofenol canforado) durante 1 semana. A obturação dos canais radiculares foi realizada com a técnica da condensação lateral ativa associada ao cimento Sealer 26. A preservação clínica e radiográfica foi feita uma vez a cada três meses durante seis meses revelando que a abordagem foi efetiva, apresentando nenhuma sintomatologia dolorosa e rápida redução da rarefação óssea periapical com índice PAI de Orstavik: score 2. O estudo ressalta a relevância de uma boa correlação clínica e radiográfica para tratamento correto objetivando a cura da patologia.

Palavras-chave: Endodontia, Tratamento Conservador, Periodontite Apical.

REFERÊNCIAS:

1. Carneiro MC, Da Costa FA, Chicora PGV, Endo MS, Veltrini VC. Abordagem endodôntica não cirúrgica em extensa lesão periapical: relato de caso. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION. 2020 Jun 5;9(6):513–6.
2. Coelho Travassos RM, Wale Rodrigues Martins W, Godoy Martins L, Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos P, Perez Leyva Ataíde J, Coelho de Ataíde Filho A, et al. Reparo de lesão periapical extensa após seis anos de preservação clínica e radiográfica - Relato de casos clínicos. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. 2024 Oct 24;6(10):3553–63.